

# Lula e Brizola fecham acordo para disputar a Presidência

Rio — A espaçosa casa da senadora Benedita da Silva, no morro do Chapéu Mangueira, no Leme, Zona Sul carioca, definitivamente entrou para a história político-gastronômica da esquerda. Num jantar que só acabou à 1h de ontem, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Leonel Brizola (PDT) e os dirigentes dos dois partidos e do PCdoB comemoraram o fechamento da aliança em torno da candidatura de Lula à Presidência, com Brizola de vice.

Brizola, entretanto, pretende anunciar oficialmente a sua decisão depois de conversar, na próxima semana, com a senadora Emília Fernandes (PDT/RS), candidata ao governo do Rio Grande do Sul. Lançada pela direção nacional do PDT, ela será convencida a desistir da sua candidatura e apoiar Olívio Dutra ou Tarsos Genro, ex-prefeitos de Porto Alegre.

A convenção regional do PT decidirá qual dos dois será o candidato do partido. Emília continuaria a ser senadora e o PDT indicará o vice.

## SENADO

Também ficou praticamente acertado que Benedita da Silva será vice da chapa do prefeito de Campos, Anthony Garotinho, candidato do PDT ao governo do Rio. Benedita, entretanto, quer conversar com a cúpula do partido, já que teme entregar a cadeira no Senado ao suplente, Geraldo Cândido. "Não temos outra saída", disse um dirigente do PT que participou do jantar. "A Bené é o nome indicado, mesmo porque tem bons percentuais nas pesquisas de intenção de votos".

Em Porto Alegre, um dos pré-candidatos a governador gaúcho pelo PT, o ex-prefeito Olívio Dutra, qualificou o acordo entre Lula e Brizola para uma chapa única à Presidência da República como "um passo decisivo" para a aliança das esquerdas em nível nacional e em vários estados, no "combate aos governos neoliberais do Fernando Henrique e do Antônio Brito".

Lula quis conhecer alguns projetos sociais que Garotinho executa no município, entre os quais o programas de distribuição de leite para crianças carentes e de financiamento às pequenas empresas. O líder petista agora busca fechar acordo com o PSB. Na próxima semana, ele deverá voltar a conversar com o presidente do partido, Miguel Arraes.

## COMILANÇA

Como na feijoada que em 13 de novembro do ano passado juntou Lula e Brizola, Benedita passou a tarde na cozinha, preparando a macarronada mineira, o penne al funghi e o arroz com frutos do mar que suspenderam o regime de Lula e entusiasmaram o deputado Carlos Santana (PT).

"Comi de tudo três vezes. Não sou dos que comem pouco e chegam em casa raspando a panela. Mas agora chega. Tenho de jogar uma bola com a rapaziada em Deodoro cedinho", justificava Santana. Ele começou a passar do lado radical para o dos aliancistas do PT num jantar em novembro com Lula e o presidente do PT, José Dirceu, no apartamento de Benedita em Brasília.

Preocupado com a comilança estava o prefeito de Campos, Anthony Garotinho. Fazendo as contas, ele concluiu que Benedita, provável candidata a vice-governadora em sua chapa, deve panfletar mais e cozinhar menos. "Se aqui for a base gastronômica da campanha, vou chegar em 3 de outubro com cem quilos. Não janto mais aqui", alarmava-se.

Estrela principal da festa, Brizola foi um dos últimos a deixar a casa da senadora, anunciando que adotará a tática de dividir os compromissos com Lula na campanha. "Vão ter de arrumar dois Fernandos Henriques para dar conta de Lula e de mim", comentou. Perguntado sobre sua preferência no jantar, Brizola não titubeou: "A macarronada com o frango dos tucanos. Isso aqui tem muito simbolismo. Começamos a comer o regime por aqui".